UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**SERVIÇO SOCIAL (390)**
Disciplina	**5111 - TRABALHO E SOCIABILIDADE**
Turma	**SSN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Trabalho como categoria ontológica do ser social. A metamorfose dos processos de trabalho da era primitiva ao capitalismo. A divisão social e sexual do trabalho (intersecção entre gênero, raça e classe social). A relação entre as categorias trabalho e Serviço Social. Economia Solidária. Trabalho associado e emancipação humana.

I. Objetivos

Geral:
Compreender a categoria trabalho no viés da ontologia do ser social, a desfiguração dessa categoria no sistema capitalista, sua importância para a compreensão da profissão de serviço social e da questão social, assim como, a retomada da perspectiva original da categoria na proposta do trabalho associado e a possibilidade de emancipação.
Específicos:
Compreender a concepção materialista da história do ser social e a sociedade comunal;
Discutir o trabalho nos diferentes modos de produção;
Identificar e debater as estratégias de trabalho e resistência dos (das) trabalhadores (as) na perspectiva da economia solidária;
Analisar a relação entre a categoria trabalho e o Serviço Social;
Entender a proposta de trabalho na perspectiva de uma outra sociabilidade.

II. Programa

UNIDADE I: A concepção materialista da história do ser social e a sociedade comunal.
A ontologia do ser social;
O papel do trabalho no desenvolvimento do ser social;
O processo de trabalho e relação com a natureza.
UNIDADE II: O trabalho nos diferentes modos de produção
O trabalho no modelo de produção primitivo, asiático, escravista, feudal e capitalista;
As metamorfoses do mundo do trabalho no modo de produção capitalista;
Divisão sexual do trabalho;
O processo de pauperização contemporâneo da classe trabalhadora.
UNIDADE III: Estratégias de trabalho e resistência dos (das) trabalhadores (as)
Origem e histórico da Economia Solidária;
O cooperativismo na perspectiva da Economia Solidária;
Conceito e princípios da Economia Solidária;
Empreendimentos de Economia Solidária;
Crítica à Economia Solidária.
UNIDADE IV: O Trabalho na perspectiva de uma nova sociabilidade
Serviço Social, trabalho e práxis;
Trabalho associado;
Emancipação humana;
Serviço Social e emancipação humana.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada através de aulas expositivas e dialogadas com a participação dos (das) estudantes, tendo como requisito básico a leitura prévia dos textos indicados a partir da bibliografia básica referenciada. Prima-se também pelo debate em sala de aula como forma de assimilação do conteúdo estudado. Alguns recursos didáticos poderão ser utilizados, como data show e quadro de giz. E os principais instrumentos didáticos serão: trabalhos em grupo em sala de aula, rodas de conversa, seminários, atividade fílmica, estudo dirigido e leitura interativa). Poderão ser indicadas leituras complementares. Em atenção à Resolução nº 62/68-CEPE/UNICENTRO e em cumprimento ao Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social, poderá ser ofertada em cada disciplina do curso, 20
da carga horária em formato moodle e/ou outras plataformas midiáticas disponibilizadas pela Unicentro, nas seguintes situações: disciplina especial, catástrofes ou outras situações que demandem a utilização de carga horária nessas modalidades. Em havendo tais situações, a definição de conteúdos que serão ofertados à distância, metodologia de trabalho, tecnologias utilizadas, cronograma de tutoria presencial, critérios de avaliação e cronograma e forma de avaliação, ficam condicionados à aprovação do Conselho Departamental de Serviço Social.

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão formais, frequentes e somativas, observando-se os critérios do domínio de saberes da realidade social, conceitos e procedimentos práticos. Haverá o emprego de instrumentos avaliativos variados, como provas, seminários, atividades em sala de aula, debates, trabalhos escritos e pesquisas que contemplem questões objetivas e subjetivas. Todas as avaliações serão devolvidas e debatidas

em sala de aula, buscando aprimorar o processo de formação dos estudantes. Ao final de cada semestre letivo haverá recuperação da aprendizagem em consonância com a resolução n. 1-COU/UNICENTRO, de março de 2022. Poderá participar da recuperação apenas os estudantes que não atingiram a média semestral 7,0.

V. Bibliografia

Básica

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços em geral. São Paulo: Boitempo, 2018.
ANTUNES, Ricardo. Riqueza e miséria do Trabalho no Brasil IV: trabalho digital, autogestão e expropriação da vida: o mosaico da exploração. São Paulo: Boitempo, 2019.
BARROS, Albani de. Precarização: degradação do trabalho no capitalismo contemporâneo. Maceió: Coletivo Veredas, 2019.
ENGELS. Friedrich. Sobre o papel do Trabalho na Transformação do macaco em Homem. 4ª Ed - São Paulo: Global, 1990.
IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 9ª Ed – São Paulo: Cortez, 2001.
LESSA, Sergio. Para compreender a ontologia de Lukács. 4ª Ed – Instituto Lukács, 2015.
LESSA, Sergio. Serviço Social e trabalho: por que o Serviço Social não é trabalho. 2ª Ed – São Paulo: Instituto Lukács, 2012.
NETTO, José de Paulo e BRAZ, Marcelo. Economia política: uma introdução. (Biblioteca Básica do Serviço Social v. 1). São Paulo: Cortez, 2007.
PINTO, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século 20: Tayolismo, Fordismo e Tayotismo. 2ª Ed – São Paulo: Expressão Popular, 2010.
SILVA, José Fernando Siqueira da. Serviço Social: resistência e emancipação? São Paulo: Cortez, 2013.
SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. 1ª ed. – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.
SINGER, Paul. Globalização e desemprego: diagnósticos e alternativas. 8ª Ed - São Paulo: Contexto, 2021.
TONET, Ivo. Educação, cidadania e emancipação humana. Rio Grande do Sul: Editora Unijui, 2005.
TONET, Ivo. Trabalho associado e revolução proletária. Maceió, 2010.
VASCONCELOS, Ana Maria de. A/O Assistente Social na luta de classes: projeto profissional e mediações teórico-práticas. São Paulo: Cortez, 2015.
WELLEN, Henrique. Para a crítica da “Economia Solidária”. São Paulo: Outras Expressões, 2012.

Complementar

ABÍLIO, LUDMILA COSTHEK. Uberização: Do empreendedorismo para o autogerenciamento subordinado. Psicoperspectivas. Valparaíso, v. 18, n. 3, nov/2019. Disponível em: . Acesso em 09 jul. 2020.
ABILIO, Luciana Costek. Uberização do trabalho: subsunção real da viração. Passa Palavra. São Paulo, 19 fev. 2017. Disponível em: . Acesso em: 07 jun. 2017.
ABILIO, Luciana Costek. De motoboy invisível a entregador organizado: uberização e o trabalhador just-in-time na pandemia. In: OLIVEIRA, D. A.; POCHMANN, M. (org) A Devastação do trabalho: a classe do labor na crise da pandemia. Brasília : Gráfica e Editora Positiva : CNTE - Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação e Grupo de Estudos sobre Política Educacional e Trabalho Docente, 2020.
ANTUNES, Ricardo; BRAGA, Ruy. Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.
ANTUNES, Ricardo (Org). Uberização, trabalho digital e indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2020.
BENINI, Édi Augusto; NEMIROVSKY, Gabriel Gualhanone; BENINI, Elcio Gustavo. A práxis do trabalho associado: da economia solidária para a perspectiva da solidariedade orgânica e autogestão societal. Revista Organizações e Democracia (v. 13 nº 02). Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Campus de Marília. Marília, 2012. Disponível em https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/orgdemo/article/view/2659 Acesso dia 30 de maio de 2022.
BOSCHETTI, Ivanete (Org). Expropriação e direitos no capitalismo. São Paulo: Cortez, 2018.
CHASIN, José. Estatuto ontológico e resolução metodológica. São Paulo: Boitempo, 2009.
COLMÁN, Evaristo; POLA, Karina. Trabalho em Marx e serviço social. In.: Revista Serviço Social em Revista (v. 12, n.1, p. 179-201, JUL/DEZ). Londrina: UEL, 2009.
COSTA, Bianca A. Lima; JESUS, Paulo de. A Economia Solidária no Brasil: Uma trajetória de conformação enquanto movimento social? Revista Mundo do Trabalho Contemporâneo (v. 02 nº02). Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT/UnB. Brasília: DF, 2017. Disponível em https://periodicos.unb.br/index.php/mtc/article/view/7192 Acesso em 30 de maio de 2022.
DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A Nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. Tradução: Mariana Echalar. São Paulo: Boitempo, 2016.
EIDELWEIN, Karen. Economia solidária: a produção dos sujeitos (des) necessários. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.
EISLER, Riane. A verdadeira riqueza das nações: criando uma economia solidária. (Tradução de Cláudia Gerpe Duarte). São Paulo: Editora Cultrix, 2008.
ENGELS. Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo. Edição Revisada. Boitempo, 2010.
FONTES, Virgínia. Capitalismo em tempos de uberização: do emprego ao trabalho. Marx e o Marxismo. Niterói, v. 5, n.8, s.n. jan/jul

2017. Disponível em: . Acesso em 05 nov. 2020.
GOERCK, Caroline. Economia popular solidária: processo de trabalho. Jundiaí: Paco Editorial, 2010.
GRANEMANN, Sara. O processo de produção e reprodução social: trabalho e sociabilidade. Serviço Social, p. 223-238, 2009.
IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo: Cortez, 2007.
LARA, Ricardo. A produção de conhecimento no Serviço Social: o mundo do trabalho em debate. São Paulo:Editora Unesp, 2011.
LEAL, Kamila Soares Leal; RODRIGUES, Marilsa de Sá. Economia solidária: conceitos e princípios norteadores. Revista Humanidades & Inovação (v. 05. nº 11). Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS). Tocantins, 2018. Disponível em https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/844 Acesso dia 30 de maio de 2022.
LESSA, Sergio. Mundo dos homens: trabalho na ontologia de Lukács. 3ª Ed – Maceió: Coletivo Veredas, 2016.
LESSA, Sergio. Trabalho e proletariado no capitalismo contemporâneo. São Paulo: Cortez, 2007.
LUKÁCS, György. Para uma ontologia do ser social I. São Paulo: Boitempo, 2012.
LUKÁCS, György. Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo, 2013.
LUKÁCS, György. Prolegômenos para uma ontologia do ser social. São Paulo: Boitempo, 2010.
MARX, Karl. O Capital – Crítica da economia política V. I. (Coleção Os Economistas – Tradução Regis Barboza e Flávio R. Kothe). São Paulo: Abril Cultural, 1983.
MILANI, Ana Maria Rita Milani; BARROS, Emanuel Lucas de. A Experiência do empreendimento Econômico Solidário COOPVILA da Vila Emater de Maceió: Uma análise do monitoramento do Projeto “Reciclar e Educar” no período 2013 a 2015. Revista Mundo do Trabalho Contemporâneo (v. 02 nº02). Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT/UnB. Brasília: DF, 2017. Disponível em https://periodicos.unb.br/index.php/mtc/article/view/7194 Acesso dia 30 de maio de 2022.
OLIVEIRA, Fernanda Antunes de. Entendendo a Economia Solidária Seus Limites e Possibilidades a Partir de Uma Leitura Marxista. In.: IV CEBEO - Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais (19 a 21 de Outubro). Porto Alegre, 2016. Disponível em https://anaiscbeo.emnuvens.com.br/cbeo/article/view/254/246 Acesso dia 29 de maio de 2022.
REISDORFER, Vitor Kochhann. Introdução ao cooperativismo. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, Rede e-Tec Brasil, 2014. Disponível em https://central3.to.gov.br/arquivo/453446/ Acesso dia 30 de maio de 2022.
ROIO, Marcos Del (Org). György Lukács e a emancipação humana. São Paulo: Boitempo, 2013.
SCHOLZ, Trebor. Cooperativismo de plataforma: contestando a economia do compartilhamento corporativa. São Paulo: Ed. Elefante, 2016.
SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2009.
STANDING, Guy. O precarizado: a nova classe perigosa. Tradução: Cristina Antunes. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
SOUZA, André Ricardo de; CUNHA, Gabriela Cavalcanti; DAKUZAKU, Regina Yoneko (orgs). Uma outra economia é possível: Paul Singer e a Economia Solidária. São Paulo: Contratexto, 2003.
SOUZA, Maria Adélia Alves Sousa; IZEPÃO, Rosalina Lima Izepão; CASTILHO, Mara Lucy Castilho. Desenvolvimento de empreendimento econômico solidário: Um estudo sobre a coopercanção de Maringá/PR. Revista Mundo do Trabalho Contemporâneo (v. 02 nº02). Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT/UnB. Brasília: DF, 2017. Disponível em https://periodicos.unb.br/index.php/mtc/article/view/7206 Acesso dia 30 de maio de 2022.
TAVARES, Maria Augusta. Os fios (in) visíveis da produção capitalista: informalidade e precarização do trabalho. São Paulo: Cortez, 2004.
TERTULIAN, Nicolas. Uma apresentação à Ontologia do ser social, de Lukács. Crítica Marxista, São Paulo, Brasiliense, v.1, n.3, 1996, p.54-69.
VIEIRA, Zaira Rodrigues. Trabalho e emancipação humana em Marx: os Grundrisse. Campinas: Papel Social, 2018.

FILMOGRAFIA:
Serão indicados documentos, dossiês, vídeos, sites, etc;

APROVAÇÃO

Inspetoria: DESES/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 7
Data: 10/05/2023